



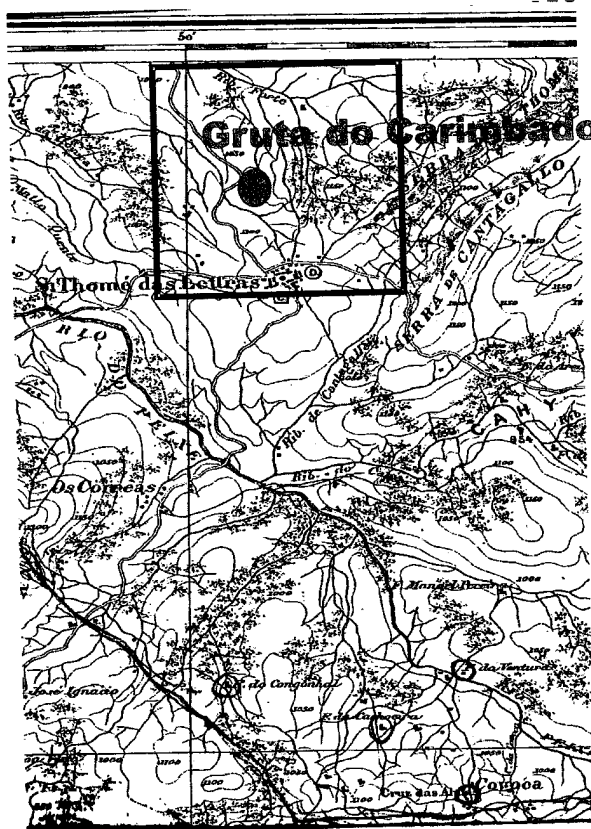
## PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO THOMÉ DAS LETRAS

Praça Barão de Alfenas, 21 - Centro  
São Thomé das Letras - MG - Cep.: 37418-000  
Telefax.: (35) 3237-1223 - Tels.: (35) 3237-1225 - 3237-1278  
CNPJ.: 18.008.920/0001-11  
Email.: gabineteprefeitostl@tricolor.com.br



### SÍTIO NATURAL- ÁREA 2- SETOR 1

1. **Município:** São Thomé das Letras
2. **Distrito:** São Thomé das Letras/ Serra do Carimbado
3. **Designação:** GRUTA DO CARIMBADO
4. **Localização:** Coordenadas Geográficas: Carimbado I: s 21.70799° h 044.98151°  
Carimbado II: s 21.72500° h 044.98364°



5. **Carta Topográfica:** COMISSÃO GEOGRÁFICA E GEOLOGICA DE MINAS GERAIS Folha Nº 7 {S302 – BAEPENDY (Luminárias). 1897. Escala original 1:100.000. (acervo IGA – Setor de Publicações).



## PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO THOMÉ DAS LETRAS

Praça Barão de Alfenas, 21 - Centro  
São Thomé das Letras - MG - Cep.: 37418-000  
Telefax.: (35) 3237-1223 - Tels.: (35) 3237-1225 - 3237-1278  
CNPJ.: 18.008.920/0001-11  
Email.: gabineteprefeitostl@tricolor.com.br



**6 . Acesso:** O principal acesso é pela rodovia LMG 868 que liga São Thomé das Letras a Três Corações (LMG 862), no Km 3 entrada, à direita, em estrada usada para o escoamento da produção de quartzito de algumas mineradoras, que tem concessão de lavra na área denominada Serra do Carimbado; após uma subida e um mata burro, tomar o acesso à direita, que margeia a uma área de Reserva Legal, seguindo a via até chegar à Ladeira do Amendoim, onde há uma guarita de recepção (inativa) da RPPN Carimbado II. Nessa área é onde se estacionam os transportes de visitantes; as condições de acesso até esse estacionamento são relativamente boas dependendo da potência do veículo, pois as estradas são arrumadas com cascalhos e rejeitos da mineração para facilitar o transporte da pedra feito por caminhões carregados; nas bifurcações há placas indicando o caminho para a gruta. Há somente uma placa da RPPN perto da guarita, deste local, toma-se o acesso demarcado por uma porteirinha (sem controle, sempre aberta) e sobe-se por uma trilha em pedra natural íngreme. Não há mais nenhuma placa indicativa para as entradas das grutas ou placas informativas referentes às grutas.

**7. Propriedade:** Propriedade Particular

**8. Responsável:** Mineração Alves Ltda. Proprietário: "José do Maninho"

**9. Subcategoria:** Gruta e entorno.

**10. Descrição:** Constitui-se de duas cavidades, a gruta do Carimbado I (MG-64) com 33m de PH (Projeção Horizontal) e 6m de desnível, abertura da cavidade exposta 130° oeste e a Gruta do Carimbado II (MG 65) com 212,00m de PH e 45,00m de desnível e exposta a 300° noroeste, ambas cadastradas no Cadastro Nacional de Cavernas 1992 pelo Grupo Bambuí. Segundo a tradição oral ambas eram uma e dividiram-se após um desabamento decorrente das intempéries, há uma distância de 25m entre a entrada das grutas. A mais visitada é gruta do Carimbado II, uma galeria com cerca de 0,5m de largura por 2m de altura. Apesar de o cadastro ser efetivado em 1992 a expedição realizada pelo Grupo Bambuí ocorrera em dezembro de 1986, além de muitas outras citações anteriores sobre a gruta como LINO, ALLIEVI,(1980).



## **PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO THOMÉ DAS LETRAS**

**Praça Barão de Alfenas, 21 - Centro**  
**São Thomé das Letras - MG - Cep.: 37418-000**  
**Telefax.: (35) 3237-1223 - Tels.: (35) 3237-1225 - 3237-1278**  
**CNPJ.: 18.008.920/0001-11**  
**Email.: gabineteprefeitostl@tricolor.com.br**



É uma gruta muito famosa, por suas lendas e histórias que fazem parte do imaginário dos visitantes e da cultura local, os resultados de um estudo de caso realizado em 2008 sobre a percepção ambiental dos moradores mostram que as grutas de São Thomé são bem valorizadas pelos nativos, que quando questionados a respeito dos atrativos locais, grande maioria dos entrevistados comentaram sobre mais de um atrativo, sendo cachoeiras e grutas os atrativos mais registrados com 78% e 44% respectivamente (KAMIMURA,2008).A Gruta do Carimbado é uma cavidade de valor bioespeleológico e cultural inestimável, muito citada em trabalhos sobre espeleoturismo e artigos sobre os mistérios de São Thomé das Letras.

Seu entorno tem uma paisagem exuberante, apesar de contrastar com a poluição visual causada pela mineração. A trilha para chegar até a entrada da gruta é pedra (rocha mãe sem cobertura vegetal) e há também muros de pedras feitos por escravos.

A fama do local, entre os visitantes, é de ser um lugar místico, fonte de energia telúrica, portal de caminhos astrais a outras cavernas, inclusive o Templo de La Luna em Macchu Picchu. E apesar da explicação usual para o nome “Carimbado” estar relacionada com o fato das pessoas saírem sujas ou “carimbadas” por se esgueirarem nas paredes argilosas e cobertas com guano, o nome guarda uma tradição oral mais antiga com relação ao nome do local:

Antigamente em São Thomé das Letras usava-se o dialeto “carimbado” para pessoas reconhecidas por sua má índole ou inoportunas. Segundo moradores antigos (senhores hoje com cerca de 80 anos), que ouviam essa história de seus avós, em São Thomé havia um cara “carimbado”, e o tal foi excomungado pelo pároco por desrespeitos com as cerimônias religiosas e procissões. Quando ele morreu, foi sepultado de maneira ainda desconhecida (alguns dizem que foi enterrado dentro da igreja, outros dizem que foi em um canto do cemitério onde só havia saibro). O “Carimbado” mesmo após morto e enterrado continuou a ser inconveniente, porém dessa vez assombrando as beatas dos grupo de orações, dessa forma foi determinado que sua sepultura fosse aberta, para desenterrá-lo e dar e um jeito nesse problema. Abriram a sepultura e, para a surpresa de todos, o corpo do falecido ainda não tinha “virado osso”, o cadáver se encontrava mumificado, ou um “corpo seco” como se diz popularmente em São Thomé das Letras. Então o Padre ordenou que aquela aberração fosse jogada em um buraco existente na região, para que as forças pluviais encarregassem



## PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO THOMÉ DAS LETRAS

Praça Barão de Alfenas, 21 - Centro  
São Thomé das Letras - MG - Cep.: 37418-000  
Telefax.: (35) 3237-1223 - Tels.: (35) 3237-1225 - 3237-1278  
CNPJ.: 18.008.920/0001-11  
Email.: gabineteprefeitostl@tricolor.com.br



de mandar o corpo seco para as profundezas da terra, a partir desse dia o local ficou conhecido como "Buraco do Carimbado" (KAYAPÓ, 2009).

Uma outra referência, da tradição oral local, diz que a gruta do Carimbado era uma mineração de ouro. O trecho a seguir faz parte da narrativa de D. Alvina da Costa, nascida e criada na região, falecida quando contava aproximadamente 98 anos, em São Thomé das Letras: "*...mas que o povo rancava ouro aqui, que só vendo, aqui no Carimbado, até que ali naquele buraco que tem ali em baixo, não tem um buracão lá, que o povo entra, naquele mato, aquilo tudo era pra achar ouro (...) Passava aí tudo de tropa, aí ó. (...) Passava aí, o povo rancava ouro vendia baratinho pra eles, ó, eu tinha uma mão de ouro (mostra a mão, fazendo uma figa) que um padrinho meu me deu, padrinho antigo, uma jarra de ouro, do tempo antigo, me roubaram meus ouro tudo, cada conta de ouro desse tamanho assim ó (novamente usa os dedos para mostrar como eram as peças de ouro)... me roubaram tudo, porque ninguém conhecia o que era ouro antigo, a minha mãe era muito velha, ficava em casa e o povo chegava lá, entrava, pintava, fazia o que queria*" (D'AURIA, 2000).

**11. Uso:** Indireto com restrições à visitação Pública: Ecoturismo (Espeleoturismo), atividades de Educação Ambiental, Pesquisa Científica.

### **12. Aspectos Físicos:**

Altitude: 1.141m

Clima: Tropical de altitude, com sol forte durante o dia e frio pela manhã e à noite, sujeito a variações bruscas. Verões brandos e chuvosos e invernos secos e com temperatura média de 10°C, com ventos cortantes durante a noite.

Vegetação: Cerrado

Bacia: Bacia Hidrográfica do Rio Grande, sub bacia do Rio Verde (GD4) Rio: Rio do Peixe

Rio: não

Nascentes: não

Curso d'água mais próximo: Ribeirão do forte, 65m de distância da Gruta.

Obs: A gruta do Carimbado é composta por argila e variações de rochas siliclásticas (quartzito e arenito), mostra-se bem tortuosa e em certos trechos reduz-se a verdadeiros



## PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO THOMÉ DAS LETRAS

Praça Barão de Alfenas, 21 - Centro  
São Thomé das Letras - MG - Cep.: 37418-000  
Telefax.: (35) 3237-1223 - Tels.: (35) 3237-1225 - 3237-1278  
CNPJ.: 18.008.920/0001-11  
Email.: gabineteprefeitostl@tricolor.com.br



quebra-corpos, a cavidade é condicionada por um conduto principal de onde partem pequenos condutos (estreitos e pouco extensos).

**Situação Biológica e Trófica da Cavidade:** Foram observados nesta caverna, um total de 25 morfoespécies distribuídas em pelo menos 19 famílias das ordens *Acarina*, *Araneida* (*Araneidae*, *Corinnidae*, *Ctenidae*, *Pholcidae*, *Theridiidae*), *Pseudoscorpionida* (*Chernetidae*), *Spirostreptida*, *Collembola* (*Entomobryiidae*), *Coleoptera* (*Staphylinidae*), *Dictyoptera*, *Diptera* (*Culicidae*, *Phoridae*, *Psychodidae*), *Ensifera* (*Phalangopsidae*), *Hymenoptera* (*Halyctidae*, *Formicidae*) e *Lepidoptera* (*Hesperiidae*, *Tineidae*).

O recurso que penetra a cavidade constitui-se basicamente de guano (fezes) de morcegos hematófagos (*Desmodus rotundus*), cujas colônias são encontradas por quase toda a extensão da caverna. Os depósitos situam-se preferencialmente no piso ou nas laterais do conduto principal, e fornecem nutrientes para inúmeros grupos de invertebrados detritívoros presentes. Os predadores (araneídeos e pseudoescorpionídeos) utilizam-se de espécies detritívoras, caracterizando uma teia trófica relativamente simples na cavidade, cujo alicerce é o guano (FERREIRA, 2002).

**13. Proteção legal existente:** O sítio natural encontra-se submetido ao Sistema Nacional de Unidades de Conservação, por situar-se dentro de uma RPPN – Reserva Particular do Patrimônio Natural (PORTARIA Nº 94-05/26/2009 –IEF) e à proteção desse inventário.

**14. Proteção Proposta:** Tombamento do Conjunto Paisagístico como Patrimônio do Município

**15. Grau de Integridade:** Durante a visita ao sítio natural pudemos constatar:  
Falta de receptivo ativo da RPPN; Falta de sinalização; Excesso de trilhas;  
Lixo: Sacolas plásticas, bitucas de cigarro, pedaços de lanterna e velas (interior gruta);  
Vandalismo: Pichações na entrada da gruta;  
Dificuldade de acesso a entrada da gruta (as pessoas se seguram nas raízes);  
Desmatamento nas áreas perto da gruta;



## PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO THOMÉ DAS LETRAS

Praça Barão de Alfenas, 21 - Centro  
São Thomé das Letras - MG - Cep.: 37418-000  
Telefax.: (35) 3237-1223 - Tels.: (35) 3237-1225 - 3237-1278  
CNPJ.: 18.008.920/0001-11  
Email.: gabineteprefeitostl@tricolor.com.br



Poluição Visual decorrente da visualização dos taludes de rejeito da mineração (popularmente conhecidos como “Bota- Foras”).

Distância dos taludes: 65m Carimbado I, 90m Carimbado II;

Alteração morfológica da gruta decorrente do apoio dos turistas nas laterais da gruta;

Invasão de Brachiária Peluda (*Brachiaria cuzizensis*) no bioma do entorno;

Turistas sem condutor e sem equipamento básico de espeleoturismo intencionados a adentrar a cavidade;

A visitação sem controle causa stress nos morcegos. Ex: turistas gritando no interior da gruta.

**16. Análise do grau de integridade/ fatores de degradação:** A caverna do Carimbado, situada no município de São Tomé das Letras, não tem estrutura adequada para uma exploração turística. Outro fato de pertinência refere-se ao impacto da visita turística sobre o sistema trófico da cavidade. Como já citado anteriormente, o recurso principal do sistema (guano) se deposita principalmente no piso e nas laterais do conduto principal da caverna, infelizmente os locais mais impactados pelo pisoteio dos turistas. Não somente o piso é alterado pelas visitas periódicas, pelo conduto ser estreito, os turistas constantemente apóiam-se em suas laterais, alterando não somente sua morfologia como também removendo guano e matando muitos invertebrados. Os impactos decorrentes da visitação turística podem também, inviabilizar futuras pesquisas na cavidade (FERREIRA, 2002). Quanto ao espeleoturismo, seus impactos negativos podem ser divididos em: conseqüências diretas e indiretas dos sistemas de iluminação; o particulado levado para dentro das cavernas nas roupas, cabelos e corpo; os impactos físicos; e as alterações nas taxas de gás carbônico (FERREIRA, 2002).

Os impactos ambientais do turismo em cavernas integram a própria essência da atividade, já que é praticamente impossível adentrar no ambiente subterrâneo sem lhe causar algum tipo de alteração. O que vai mudar é a forma de utilização das cavernas, que pode ser mais ou menos danosa em função das propostas de visitação e das práticas turísticas adotadas. Atividades turísticas de massa, para fins religiosos, recreativos ou contemplacionais, tendem a ser mais danosas pelo volume de visitação do que aquelas com uma roupagem



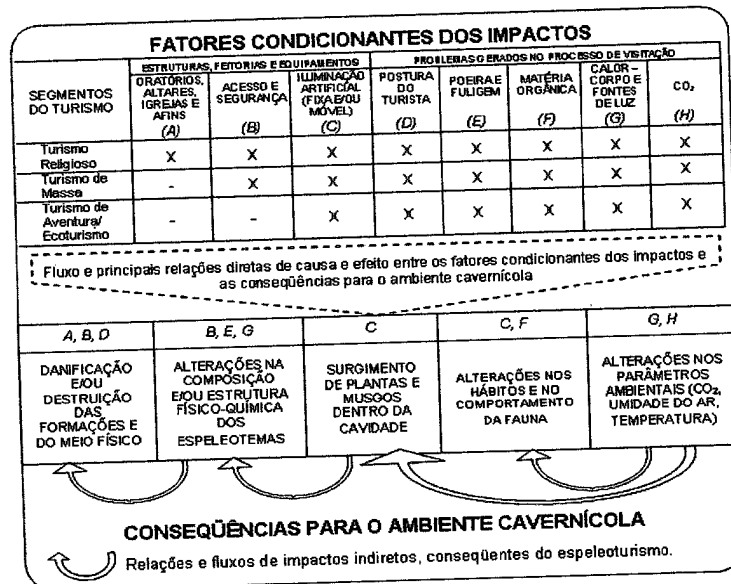
# PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO THOMÉ DAS LETRAS

Praça Barão de Alfenas, 21 - Centro  
 São Thomé das Letras - MG - Cep.: 37418-000  
 Telefax.: (35) 3237-1223 - Tels.: (35) 3237-1225 - 3237-1278  
 CNPJ.: 18.008.920/0001-11  
 Email.: gabineteprefeitostl@tricolor.com.br



mais sustentável, para fins de educação, contemplação ou aventura. Mas a postura do visitante também é decisiva nesse aspecto.

Conhecer os impactos ambientais negativos pode ser a chave para um planejamento e gestão sustentáveis no espeleoturismo. Tendo-se o conhecimento prévio das consequências indesejáveis da visitação, muitas delas podem ser evitadas tanto na fase de planejamento quanto de gestão do turismo. Todavia, é importante não perder de vista que os impactos ambientais causados pelo espeleoturismo em hipótese alguma serão totalmente mitigados. Na melhor das hipóteses, as técnicas e métodos de planejamento e gestão poderão contribuir para sua diminuição e controle parcial. Assim, é preciso considerar o monitoramento constante da visitação, sobretudo porque na gruta do Carimbado, esta ocorre em grande escala durante as férias e feriados e nesses períodos percebe-se a expansão dos impactos negativos causados pela atividade no ambiente, e a situação paradoxal em termos de sustentabilidade que isso gera quando confrontado com a importância econômica dos roteiros existentes em seu contexto regional.



Relações de causa e consequência dos impactos ambientais do espeleoturismo nos meios biótico e abiótico das cavernas (LOBO, 2006a, p. 8)



## **PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO THOMÉ DAS LETRAS**

Praça Barão de Alfenas, 21 - Centro  
São Thomé das Letras - MG - Cep.: 37418-000  
Telefax.: (35) 3237-1223 - Tels.: (35) 3237-1225 - 3237-1278  
CNPJ.: 18.008.920/0001-11  
Email.: gabineteprefeitostl@tricolor.com.br



**17. Medidas de conservação:** A dimensão política que rege o espeleoturismo pode ser dividida em três categorias básicas: as leis que contribuem para a conservação das cavidades naturais; os instrumentos legais que determinam o planejamento, por meio dos planos de manejo espeleológicos – PMEs –; e as normas de conduta, orientando os espeleoturistas nas boas práticas e nos limites sugeridos.

Os planos de manejo devem contemplar obrigatoriamente um treinamento técnico dos guias (que devem ser credenciados), para uma devida instrução dos turistas sobre o sistema geológico/biológico das grutas Carimbado I e II. A formação do condutor de visitantes é fundamental, pois a interpretação que o visitante faz do ambiente depende da atuação desse profissional que, em geral, tem a função de educador ambiental, auxiliando na preservação da área visitada. Além disso, a qualidade das informações (logísticas, bioecológicas, técnicas, culturais e históricas) recebidas pelo visitante depende da formação e atuação do condutor.

Grande atenção deve ser dada ao intervalo entre visitas e ao número de turistas e também aos depósitos orgânicos presentes em cada caverna. Desta forma, faz-se obrigatório um mapeamento dos depósitos orgânicos das grutas durante a execução do plano de manejo.

Integrar espeleologia e turismo, a partir de fundamentos da educação ambiental e da prática conservacionista, permitirá ampliar as possibilidades no mercado de trabalho do profissional do ecoturismo, além de fomentar uma mudança de paradigma no turismo de massa que vem ocorrendo na cidade. O ecoturismo de maneira planejada é uma forma de garantir a integridade do sítio para não perca suas propriedades e seu potencial turístico, pois é um dos atrativos mais procurados pelos visitantes.

### **18. Referências Bibliográficas:**

D'ÁURIA, C. A. 2000. **São Thomé das Letras na encruzilhada das fontes, dos tempos e dos saberes: um estudo sobre etnografia e historicidade com registros áudio visuais.** Dissertação de Mestrado. Departamento de Multimeios, Instituto de Artes, Unicamp, 2000.





## **PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO THOMÉ DAS LETRAS**

Praça Barão de Alfenas, 21 - Centro  
São Thomé das Letras - MG - Cep.: 37418-000  
Telefax.: (35) 3237-1223 - Tels.: (35) 3237-1225 - 3237-1278  
CNPJ.: 18.008.920/0001-11  
Email.: gabineteprefeitostl@tricolor.com.br



TRAVASSOS, L.E.P.; GUIMARÃES, R.L.; VARELA, I.D. **Áreas Cársticas, Cavernas e a Estrada Real in: Pesquisas em Turismo e Paisagens Cársticas. SeTur/SBE. 1(2). Campinas, 2008**

FEAM - FUNDAÇÃO ESTADUAL DO MEIO AMBIENTE. **Plano de ação para a sustentabilidade do setor de rochas ornamentais – quartzito; São Thomé das Letras / Fundação Estadual do Meio Ambiente. --- Belo Horizonte: Fundação Estadual do Meio Ambiente, 2009.**

FERREIRA, R.L. **Caracterização dos ecossistemas de algumas cavidades nos municípios de São Thomé das Letras e Carrancas – estudos para viabilização de Planos de Manejo. 2002. Disponibilizado por email enviado pelo Babilônicos Espeleoclube.**

KAMIMURA, R.A. **Percepção Ambiental: Um Estudo de Caso - São Thomé das Letras. Monografia. Mimeo. Lavras: Universidade Federal de Lavras. 2008**

KAYAPÓ, R. **De Letras em Letras – Mistérios, segredos, histórias, fatos & acontecimentos de uma cidade de pedra encravada sobre montanhas de letras. 4ª Ed. Caminhos de Minas, 2009.**

LOBO, H.A.S. **Caracterização dos impactos ambientais negativos do espeleoturismo e suas possibilidades de manejo. In: Seminário de Pesquisa em Turismo do Mercosul, 4, 2006a, Caxias do Sul. Anais. Caxias do Sul: Universidade de Caxias do Sul, 2006a. 01-15.**

LOBO, H.A.S.; PERINOTTO, J. A. de J.; BOGGIANI, P.C. **Espeleoturismo no Brasil: panorama geral e perspectivas de sustentabilidade. Revista Brasileira de Ecoturismo, São Paulo, v.1, n.1, p.62-83, 2008.**

LINO, C. F.; ALLIEVI, J. ; **Cavernas brasileiras. São Paulo: Melhoramentos, 1980.**